

Formação profissional em Saúde: aplicação do Arco de Maguerez no processo de ensino-aprendizagem

Professional Education in Health: application of the Maguerez Arch in the teaching-learning process

Formación profesional en Salud: aplicación del Arco de Maguerez en el proceso de enseñanza-aprendizaje

Graziani Izidoro Ferreira^(a)
<gra.izidoro@unb.aluno.br> 

^(a) Doutoranda, Departamento de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ciências da Saúde, Asa Norte. Brasília, DF, Brasil. 70910-900.

A obra contribui para reflexões acerca do processo de formação do profissional de Saúde. Esclarece, por meio da apresentação de experiências exitosas, o potencial da metodologia ativa (MA), com foco na metodologia da problematização (MP), como instrumento pedagógico. Essa última metodologia possui como ponto de partida a realidade, com a finalidade de compreendê-la e construir um conhecimento capaz de transformá-la^{1,2}.

Lançada em 2016, a MP é uma obra coletiva e ressalta as contribuições teóricas e conceituais sobre a MA na formação do profissional enfermeiro com atenção estabelecida na construção, não apenas do conhecimento, mas do desenvolvimento de competências. Esse método reforça a desconstrução do modelo tradicional de ensino – centrado no docente com vistas à produção de conhecimento – para



França FCV, Melo MC, Monteiro SNC, Guilhem D. O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez. Brasília: Editora Teixeira; 2016. Coleção Metodologias Ativas.

novas perspectivas educacionais, em que se busca a construção participativa de saberes aplicáveis para a formação do profissional de saúde.

No decorrer da leitura, são desenvolvidas reflexões e análises do processo de ensino-aprendizagem do cuidar em saúde a partir da experiência do uso da MP nos cenários de prática do curso de Enfermagem da Escola Superior em Ciências da Saúde (ESCS), escola de ensino público localizada em Brasília, Distrito Federal, sendo a MP apontada como reguladora dos processos de memória e pensamento na busca da informação adequada para tomada de decisão assertiva. Nesse contexto, o docente apresenta-se como peça fundamental para apoiar o educando no processo de aquisição do conhecimento e de competências, como os próprios autores expressam no texto: "O docente é aquele que abrirá a porta de um universo profissional com muitas novidades, mas a prioridade para ele não é apresentar o mundo externo em um conteúdo rígido, mas apoiar o aprendiz a revelar-se"³ (p. 43).

A obra é composta por 13 capítulos em que são discutidas demandas nas quais se destacam posturas afetivas e intelectuais, envolvidas na tentativa de contribuir para a resolução de questões de saúde. Assim, a obra apresenta duas partes. A primeira inclui os textos teóricos que instrumentalizam a MA, e a segunda, as experiências vivenciadas por docentes e estudantes no curso, na aplicação da MP, por meio do Arco de Magueréz. A metodologia do Arco apresenta-se em cinco etapas: observação da realidade (identificar o problema), pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (prática)^{1,4}.

No primeiro capítulo, a autora esclarece o conceito de aprendizagem adotado, cujo desenvolvimento intelectual está entrelaçado ao desenvolvimento social e emocional do educando. Aportes teóricos sobre o processo de formação do enfermeiro são expressos por domínios educativos, como a taxonomia de Bloom e os domínios do conhecimento – conhecimento factual, conceitual, procedimental e metacognitivo –; e o relatório Jacques Delors da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), com os quatro pilares essenciais à educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver e aprender a ser incrementado. Traz, ainda, a relevância da Pirâmide de Miller para o ensino e aprendizagem, ressaltando situações vividas pelo estudante durante as práticas profissionais relacionadas ao que ele sabe, como sabe e como mostra que faz. Por fim, destaca o saber do estudante e como ele constrói esse saber.

O segundo capítulo é um relato analítico sobre o resgate histórico do curso de enfermagem da ESCS, contrapondo-o às questões do ensino da Enfermagem no Brasil e sincronizando-o às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A autora destaca a escolha da MA na implementação do curso como prática para a formação de profissionais cada vez mais comprometidos em atender às demandas e necessidades de saúde da população, além de explanar sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, com suas fortalezas e fragilidades.

O PPP de cada instituição educacional de saúde deve estar comprometido com a assistência integral à saúde e a melhoria da qualidade de vida do ser humano; e basear-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem. O PPP da ESCS adota um modelo pedagógico caracterizado por três princípios: aprendizagem centrada no estudante, baseada em problemas e orientada à comunidade⁵.

Em seguida, no terceiro capítulo, as autoras discorrem sobre a utilização das várias modalidades da MA no ensino do processo de cuidar em saúde, com destaque às modalidades utilizadas na escola – no caso, a MP, no eixo educacional de Habilidade Profissionais de Enfermagem (HPE), e a Problem Based Learning (PBL), no eixo da Dinâmica Tutorial (DT) –, modalidades utilizadas no processo de formação do estudante. Nesse sentido, os autores expõem a importância do diálogo na prática profissional qualificada:

Os atores do SUS dedicam-se com todo empenho para que se alcance a primazia do cuidar na perspectiva da integralidade, da solidariedade e da transdisciplinariedade enquanto saber e prática que se constrói coletivamente, por meio do diálogo entre os trabalhadores da saúde e a população, e que se volta à produção de saúde tanto quanto à produção de sentidos de sujeitos protagonistas de sua história social³. (p. 65)

No quarto capítulo, é relatado o processo avaliativo utilizado na ESCS, reforçando o diferencial quando se trabalha com MA, bem como as atribuições da gerência na formulação do sistema de avaliação do curso, descrevendo as duas modalidades: a formativa e a somativa. Esse processo é focado em objetivos educacionais para que o estudante adquira domínio nas competências desejadas para profissão. Reforça que os princípios que regem o processo de avaliação são baseados na ética, na transparência e na coerência com as diretrizes curriculares nacionais, de modo democrático e participativo.

O quinto capítulo, escrito pela pedagoga Dra. Neusi Berbel, apresenta a utilização da MP com Arco de Maguerez no cuidar em saúde e acrescenta suas bases teóricas, epistemológicas e metodológicas com intuito de ilustrar o método àqueles que quiserem utilizá-lo na prática. No decorrer do capítulo, três versões da metodologia com Arco de Maguerez são descritas, seguidas da sua análise e utilização no ensino e na pesquisa. Para a autora, essa metodologia mobiliza os estudantes de modo intelectual, psicológico, social, político e ético, fazendo com que enxerguem o ser humano de maneira holística e integral, ponto fundamental para prestação de uma assistência de Enfermagem humanizada e de qualidade, tendo como facilitador, orientador e norteador o docente.

Reforçando a relação de reciprocidade existente entre docente e discente, Paulo Freire⁶ afirma que não deve existir diferença entre eles, pois quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, e, assim, não existe a relação de subordinação. Nesse sentido, o sexto capítulo apresenta a experiência do uso da MP na capacitação docente do ensino em Enfermagem, ensinar a quem irá ensinar. Apresenta a imersão do docente na dimensão epistemológica no ensino e aprendizado, com as fragilidades e fortalezas em sua utilização.

Toda a segunda parte do livro apresenta relatos e experiências vivenciadas por estudantes e docentes do curso de Enfermagem a partir da aplicação do Arco de Maguerez e do processo de Enfermagem no cuidado em saúde. O objetivo principal visa à construção de processos crítico-reflexivos propulsores na busca de mudanças em diversos contextos, em situações de gestão e de assistência na atenção primária e hospitalar. As temáticas envolvidas foram as seguintes: gerenciamento de resíduo em

unidade de atenção básica; assistência de Enfermagem ao idoso em uso de polifarmácia; assistência de Enfermagem a indivíduos cardiopatas; capacitação de profissionais de saúde em suporte básico de vida; assistência de Enfermagem a indivíduos com imunodeficiência; gestão no controle de psicotrópicos e entorpecentes em unidade de emergência; e assistência de Enfermagem à criança hospitalizada.

Diante do apresentado, o Arco apresenta-se como uma ferramenta eficaz por mediar o processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes, e, assim, exercita a cadeia dialética de ação-reflexão-ação, fortalecendo a relação prática-teoria-prática no contexto da realidade social¹.

Assim, o leitor encontrará nesta obra o detalhamento para a formação profissional do enfermeiro com vistas ao desenvolvimento de competências que ultrapassem as barreiras do saber técnico, formando, assim, profissionais capazes de prestar assistência humanizada e integral ao indivíduo.

Direitos autorais

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).



Referências

1. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface (Botucatu)*. 1998; 2(2):139-54.
2. Bordenave JD, Pereira AM. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 32a ed. Petrópolis: Vozes; 2012.
3. França FCV, Melo MC, Monteiro SNC, Guilhem D. O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez. Brasília: Editora Teixeira; 2016. (Coleção Metodologias Ativas).
4. Berbel NAN. *Metodologia da problematização: com o arco de Maguerez*. Londrina: Editora UEL; 2012. p. 71-107.
5. Escola Superior de Ciências da Saúde. *Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Manual de avaliação de graduação do curso de Enfermagem*. Brasília: FEPECS; 2014.
6. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30a ed. São Paulo: Paz e Terra; 1996. p. 20-4.

Submetido em 15/01/18.

Aprovado em 23/03/18.